

e-book

Recupere sua saúde íntima

com radiofrequência
genital feminina



Dra. **Juliana**
Schettini
GINECOLOGIA PLENA

A REGIÃO ÍNTIMA FEMININA ENVELHECE?

Com o passar dos anos vamos envelhecendo. Fisicamente tudo muda, a pele, o cabelo, as rugas começam a ficar mais evidentes. Se o corpo envelhece, por que a região íntima não sofreria com os efeitos do tempo? A vulva perde a elasticidade, a pele da região fica flácida, ressecada, adelgada e escurece.

A vagina diminui seu preguamento interno, lubrificação e pode encurtar sua profundidade. Essas alterações podem cursar com dor no ato sexual, redução de libido e orgasmo, incontinência urinária, cistites e vaginites de repetição.

A seguir veja alguns fatores que promovem alterações anatômicas, funcionais e estéticas genitais feminina.

ALTERAÇÕES ANATÔMICAS, FUNCIONAIS E ESTÉTICAS DA GENITÁLIA FEMININA COM O PASSAR DOS ANOS...

- **Sequelas cirúrgicas:** de parto normal, cirurgias ginecológicas na vulva ou na vagina.
- **Ausência de hormônios sexuais feminino:** pós menopausa.
- **Doenças:** qualquer tipo de câncer como de mama, intestino, colo uterino, pulmão etc...pelos tratamentos adicionais principalmente quimioterapia e a radioterapia pélvica; outras doenças como doenças auto-imunes (artrite reumatóide entre outras) e endócrinas (doença de Cushing, diabetes mellitus,

doenças tireoideanas...).

- **Tipo de pele:** a branca envelhece mais rápido.

- **Vida sexual:** ter penetração vaginal preserva mais a amplitude da vagina.

- **Hábitos de vida:** fumo, alcoolismo, sedentarismo.

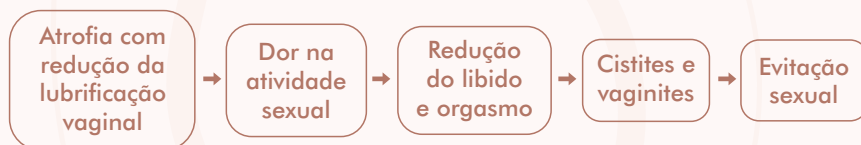
- **Cirurgia bariátrica:** perda importante de peso gera grande flacidez vulvar.

- **Nutrição:** desnutrição atrofia a vulva e a vagina, já a obesidade promove o atrito e escurecimento íntimo.

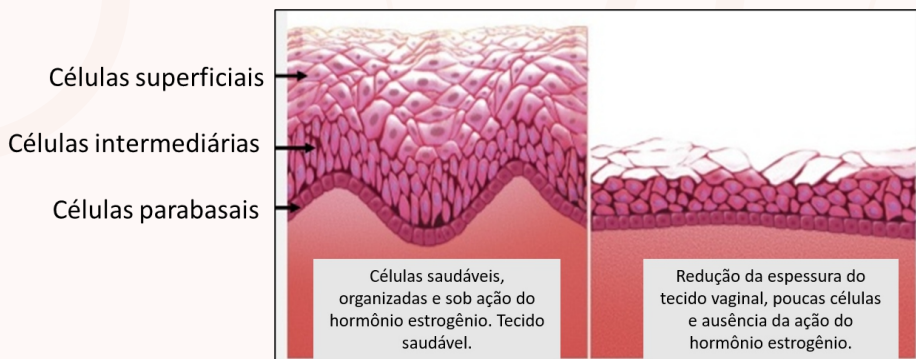
- **Fatores ambientais e ocupacionais:** exposição ao sol, à agentes químicos(ex. cloro de piscina), excesso de atrito na região íntima (bike, cavalgada, roupas muito justas e escuras).

COMO FICA A REGIÃO GENITAL (VULVA E VAGINA) NA PÓS-MENOPAUSA?

Mudanças na vagina pela ausência dos hormônios femininos (pós-menopausa):



Atrofia Vaginal



Fonte: Menopause 2007; 14:357-69

O que resulta em baixa autoestima e redução da qualidade de vida.

QUEM TEVE ANTECEDENTE DE CÂNCER PODE FAZER RADIOFREQUÊNCIA GENITAL?

Por ser um **método físico**, a **radiofrequência pode ser utilizada** em mulheres com antecedente de câncer e que apresentam sintomas genitais como atrofia, ressecamento, baixa lubrificação, etc...

Pensando nisso oferecemos a tecnologia de **RADIO-FREQUÊNCIA** capaz de mostrar a mulher a possibilidade de cuidar de sua saúde íntima, renovar sua autoestima e ampliar sua satisfação sexual.

CONFIRA COMO A RADIOFREQUÊNCIA GENITAL ENYGMA X-ORBITAL FUNCIONA, A QUEM SE DESTINA, COMO É O PROCEDIMENTO E RECUPERE SUA SAÚDE ÍNTIMA

Radiofrequência
Enygma X-Orbital



Estimula as proteínas por
choque térmico no tecido,
por isso sente-se sensação
de calor local



Vasodilatação e
aumento da oxigenação
tecidual



Contração do
colágeno do tecido



Nova produção de
colágeno e elastina
no tecido

ESTÍMULO
REGENERATIVO
DA REGIÃO
ÍNTIMA
FEMININA



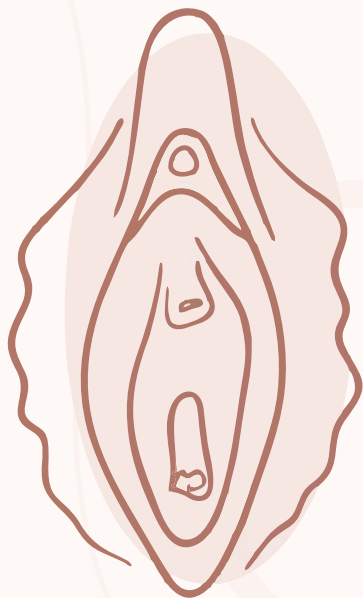
REMODELAÇÃO TECIDUAL
PROMOVE A RECUPERAÇÃO DA
ANATOMIA, FUNÇÃO E
ESTÉTICA GENITAL

A PARTIR DE QUE IDADE PODEMOS INICIAR A RADIOFREQUÊNCIA?

A RADIOFREQUÊNCIA GENITAL ENYGMA X-ORBITAL pode ser feita a partir de qualquer idade porém, frequentemente iniciamos a partir dos 30 anos, exceto nos casos de menopausa precoce em que pode ser iniciado abaixo de 30 anos de idade.

QUAIS MULHERES DEVEM FAZER RADIOFREQUÊNCIA GENITAL?

Todas as mulheres que desejem prevenir a flacidez da vulva (pequenos e grandes lábios, vestibulo, clítoris, intróito vaginal inclusive algumas possuem redução dos grandes lábios.



- **Atrofia e baixa lubrificação vaginal**

- **Dor para ter relações sexuais (dispareunia).** É comum no período da amamentação, na pós menopausa e em usuárias de métodos contraceptivos hormonais.

- **Sensação de frouxidão vaginal .** Sensação que a vagina está larga ou frouxa. As vezes percebe-se sons semelhantes a flatos ("pum vaginal") pela entrada de ar. A principal causa é ter antecedente de parto normal.

- **Redução de orgasmo.** Muito comum quando têm-se a atrofia e baixa lubrificação vaginal. Na atividade sexual pode cursar com dor, redução do orgasmo e evitação sexual.

- **Incontinência urinária leve** que é a perda involuntária de urina aos pequenos esforços como por exemplo, tossir, correr, pular...

VANTAGENS DA RADIOFREQUÊNCIA GENITAL

- Indolor (no máximo sente-se uma sensação de aquecimento)
- Realizada no consultório
- Sem anestesia
- Pode ser feito em qualquer idade
- Sem restrições após o tratamento (pode-se ter atividade física, sexual, trabalhar etc no mesmo dia)
- Aplicador único anatômico vulvar e intravaginal
- Poucas sessões para conseguir o objetivo desejado (de 4 a 8 sessões)
- Alta durabilidade de 9 a 18 meses de duração dependendo dos cuidados após o procedimento, doenças associadas, hábitos de vida etc

O APARELHO ENYGMA X-ORBITAL

- A tecnologia Enygma X-orbital consiste em quatro emissoras circulares de radiofrequência, multifrequencial que trabalham 360° por todo o canal vaginal, gerando maior resultado em menos tempo.
- Por ser um equipamento de pequeno diâmetro, facilita a entrada e manuseio dentro da vagina sem desconforto para a mulher.

ponteira externa usada na vulva



ponteira interna usada na vagina



Dra. Juliana
Schettini
GINECOLOGIA PLENA



EXEMPLO DE UMA RESULTADO DE RADIOFREQUÊNCIA GENITAL



Fonte: Dermatol Surg 2018 ;44(5):705-13.

PREPARO PARA A RADIOFREQUÊNCIA GENITAL

Super simples...

- Estar com a vulva depilada ou tricotomizada (“raspada”) ou com pêlos aparados na véspera do procedimento
- Não estar menstruada
- Ter um exame preventivo (Papanicolau) normal

*Se desejar mais informações, entre em contato conosco que
teremos o maior prazer em esclarecer.*



QUEM É A DRA. JULIANA SCHETTINI

Dra. Juliana Schettini – carinhosamente chamada de Profi Ju – é médica ginecologista e obstetra, sócia e diretora médica da Ginomater. Casada, mãe de 2 filhos, palestrante nacional e internacional, pesquisadora com trabalhos publicados em revistas brasileiras e internacionais, tem Doutorado em Saúde Materno-Infantil, é Professora de Ginecologia, Supervisora do Internato em Ginecologia e Obstetrícia e membro do Colegiado do curso de Medicina da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Formou-se em 1999 na Universidade de Pernambuco (UPE), fez Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, Mestrado e Doutorado no Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP). Em 2018 realizou o curso de Terapia Sexual que concluiu depois de 18 meses. Tem treinamento em Ginecologia Regenerativa Funcional e Estética, que aplica em sua clínica. A Ginomater é seu consultório ginecológico e obstétrico, que atende mulheres em qualquer fase da vida. Dra. Juliana Schettini presta um atendimento de excelência, com competência e humanizado.

Dra. **Juliana
Schettini**
GINECOLOGIA PLENA

 81.98180-6565

 drajulianaschettini

 drajulianaschettini

 drajuschettini

 Av. República do Líbano, 251
Riomar Trade Center
Torre C - Salas 1411 e 1412
Pina - Recife/PE